



# Telessaúde

Santa Catarina

Apresentações

# Terapia Comunitária

**Darío Cunha Ramirez**  
*[hdariocunha@gmail.com](mailto:hdariocunha@gmail.com)*

<http://telessaude.sc.gov.br>  
[telessaude@saude.sc.gov.br](mailto:telessaude@saude.sc.gov.br)  
+55 (48) 3212-3505

# TERAPIA COMUNITÁRIA

- **1. Romper com o isolamento entre o saber científico e o saber popular;**
- **2. Sair da dependência para a autonomia e corresponsabilidade;**
- **3. Ver além da carência para ressaltar a competência;**
- **4. Da verticalidade das relações para a horizontalidade;**
- **5. Da descrença na capacidade do outro para acreditar no potencial de cada um.**



**Hoje, depois de formados, mais de 12 mil terapeutas já trabalham realizando rodas terapêuticas.**

- **São diversos profissionais que atuam em comunidades, salões paroquiais, postos de saúde.**

**“Quando a boca cala, os órgãos falam  
e quando a boca fala os órgãos saram”**

**“A TC acolhe, escuta, cuida e direciona melhor as demandas, permitindo que só sigam para os níveis secundários de atendimento as que não foram resolvidas nesse primeiro” (Adalberto Barreto)**

# O que é a Terapia Comunitária?

- A Terapia Comunitária (TC) é um procedimento terapêutico, em grupo, que tem a finalidade de promover a saúde e a atenção primária em saúde mental
  - Promove a cidadania de rede sociais solidárias e de identidade cultural das comunidades carentes
  - Trabalho em grupo que alcança maior número de pessoas, abrangendo diversos contextos
- 

# Para que?

- Espaço proporcionador da fala e expressão do sofrimento e das situações de crise
  - Instrumento importante para o resgate cultural e da auto-estima das populações menos favorecidas
  - Exercício de inclusão e de valorização das diferenças e dos referenciais positivos de cada indivíduo
- 

# Para quem?

- A Terapia Comunitária destina-se às pessoas em situação de sofrimento
  - Problemas familiares, psicoemocionais, psicossomáticos, hipertensão, diabetes, gestação, dependência química, HIV positivo
  - Envolve adulto, idoso, criança e adolescente
- 

# Por quê?

- A TC vem maximizar e universalizar instrumentos para a prevenção de problemas cada vez mais presentes em nossa sociedade, tais como:
  - doenças psíquicas
  - somatizações
  - violência doméstica e urbana
  - situações de crise familiar
  - crise comunitária
  - abandono social
- 

# Histórico

- A Terapia Comunitária foi criada e sistematizada pelo psiquiatra e antropólogo Adalberto Barreto, em 1987, na favela de Pirambu, Fortaleza - CE
  - A TC surgiu nessa favela em resposta a duas necessidades:
  - Atender milhares de pessoas com problemas emocionais e psíquicos;
  - Adequar as propostas acadêmicas de promoção de saúde às carências reais apresentadas por aquela comunidade.
- 

# Histórico: Atuação

- A Terapia Comunitária foi implantada em Brasília em setembro de 2001, pelo Movimento Integrado de Saúde Mental Comunitária do Distrito Federal (MISMEC-DF).
- A TC está sendo realizada no Distrito Federal e em alguns estados em diversos espaços: centros de saúde, igrejas, templos, hospitais, escolas, associações de bairros e de moradores, centros de desenvolvimento social, entidades de assistência.

# Pilares da Terapia Comunitária

- 1) Pensamento Sistêmico;
  - 2) Teoria da Comunicação;
  - 3) Antropologia Cultural;
  - 4) Resiliência;
  - 5) Pedagogia Paulo Freire.
- 

# PENSAMENTO SISTÊMICO

- A Teoria Geral dos Sistemas busca compreender a interrelação existente entre as partes e o todo
- As crises e os problemas são observados e resolvidos como partes integradas de uma rede complexa
- Interliga todos os que estão envolvidos na situação, não apenas o membro sintomático. Envolve a biologia (corpo), a psicologia (mente e emoções) e a sociedade (contexto cultural).

# PENSAMENTO SISTÊMICO

- A abordagem sistêmica percebe a pessoa humana na sua relação com a família, com a sociedade, com seus valores e crenças, contribuindo para a compreensão e a transformação do indivíduo.
- É sempre interativa com ênfase:
  - Relação
  - Processo
  - Contexto

# Pensamento Sistêmico: Características

- Ser globalizante
  - O todo é mais do que as partes
  - Capacidade de se autoproteger e de se autotranscender
  - A relação causa-efeito é circular e de mão dupla, construída na interdependência
  - Os elementos do sistema têm um objetivo comum (família, projeto, desafios)
- 

# TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- Regras básicas da Comunicação (Watzlawick, 1967):
  - 1) Todo comportamento é comunicação.
  - 2) Mensagem: conteúdo e relação.
  - 3) Depende da pontuação (script contrato - quebra de)
  - 4) Verbal e não verbal
  - 5) Pode ser: simétrica ou complementar

# TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- Os princípios da Teoria da Comunicação, aplicados na Terapia Comunitária, indicam que todo sintoma tem valor de comunicação (enurese).
- As queixas e os problemas apresentados estão denunciando uma situação familiar ou social geradora de sofrimento.

# ANTROPOLOGIA CULTURAL

Importância dos valores e das crenças na formação da identidade do indivíduo e do grupo.

A transformação social só será possível quando considerar duas vias: a do conhecimento científico e a do saber popular (Barreto).



# RESILIÊNCIA

2 enfoques complementares:

O risco prioriza a atuação no problema e características associadas ao dano (biológico ou social), sendo amplamente utilizado nos programas de atenção primária

O enfoque na resiliência atua no desenvolvimento das competências individuais e coletivas, que protegem preparando o indivíduo ou grupo para enfrentar e superar a adversidade (problema).

# Resiliência

- A carência

gera

competência



# Resiliência

- Se a vulnerabilidade se caracteriza por respostas mal adaptadas , a resiliência se caracteriza por resultados favoráveis à superação da adversidade (Zimmerman & Arunkumar, 1994).
- A resiliência se expressa numa perspectiva dialética, uma vez que a possibilidade de superação não elimina o problema senão que o resignifica (Junqueira, & Deslandes, 2003).

# Resiliência

- Capacidade do indivíduo de enfrentar, adequada e efetivamente, a adversidade e situações de crise ou de risco, derivada da existência de uma reserva de recursos internos de ajuste e enfrentamento.
  - Conjunto de atributos e habilidades internas para se adaptar adequada e efetivamente a agentes estressores e situações de risco.
- 

# Jovens Resilientes: Características

- Capacidade de enfrentar ativamente os problemas cotidianos
  - Adequado controle emocional em situações difíceis, demonstrando otimismo e persistência perante o fracasso
  - Habilidade para manejar de maneira construtiva a dor, a frustração e outros afetos perturbadores
  - Habilidade para obter apoio dos demais
  - Maior autonomia, capacidade de auto-observação e confiança
- 

# PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

- O Educador e o Terapeuta Comunitário:
  - Ensinar = diálogo, troca, reciprocidade
  - Escuta (deixar-se tocar pelo outro)
  
  - A experiência compartilhada (Roda) produz efeitos educativos ou terapêuticos quando há apropriação de saber na transformação da sua realidade
  
  - Respeito ao saber do outro (educando) e a autonomia
- 

# PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

A educação tem mão dupla: quem ensina, aprende.

- Toda educação que visa apenas ensinar é um ato de dominação.
  - Ao cuidar do outro, cuidamos de nós mesmos.
  - Escutando o outro, escutamos a nós mesmos.
  - TC com a comunidade: para aprender com ela.  
Processo dialógico.
- 

# PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE

- A TC é um espaço de aprendizagem coletiva.
  - Bom senso, humildade e tolerância.
  - O bom senso, guiado pela inteligência intuitiva, pelo mestre interior, do que foi carência e gerou competência.
  - Quando a ferida do passado torna-se pérola a amorosidade emerge.
- 

# Pedagogia de Paulo Freire: Humildade e tolerância:

Aquilo que não é detectável anatomicamente bioquimicamente tende a ser deixado de lado, considerado como invenção da mente

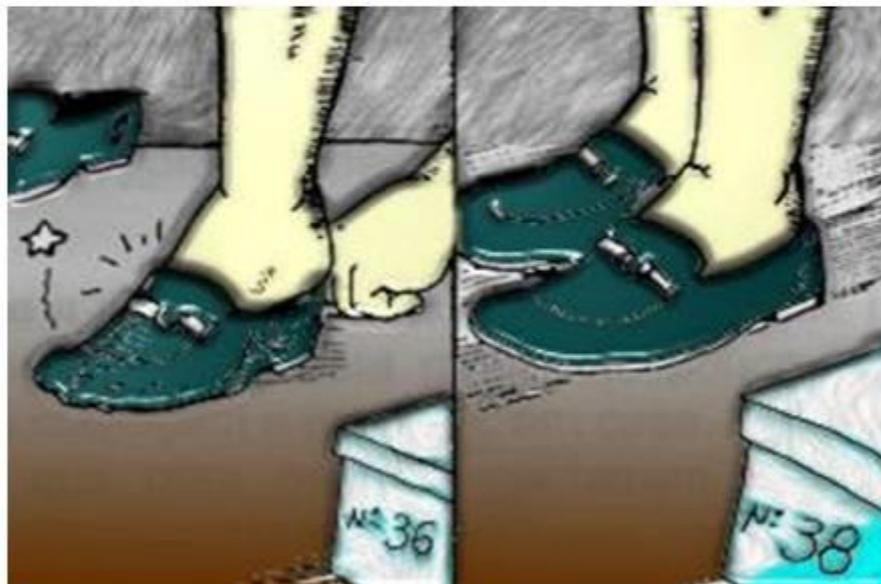
Uma coisa é focalizar num órgão, num indivíduo, outra, na rede de relações familiares, sociais

Duvidar das nossas certezas (prisões)

Disponibilidade para novas formas de perceber o homem (narcisismo, neocolonialismo)

# Transcender o conhecimento específico

Da especialidade da biologia, da psicologia e da química, para o campo mais amplo da saúde



# Orientação pedagógica na TC:

## 3 aspectos:

- 1. Circularidade e horizontalidade da comunicação;
  - 2. Problematização como princípio pedagógico;
  - 3. Valorização dos recursos pessoais e das raízes culturais.
- 



# Circularidade e Horizontalidade na comunicação

- Escuta respeitosa: não dar conselhos.
- Trata-se de uma partilha de saberes.
- Deixar-se interpelar por uma ou outra leitura da problemática.
- Aprende-se a falar, escutando o outro.
- A fala do outro desperta em mim minha história.
- A escuta me ajuda a entrar em contato com minhas emoções, refletir, me impulsiona a sair de uma posição de passividade, para um posição de sujeito capaz de promover mudanças.
- Silêncio ativo.

# I. Toda educação exige a consciência do nosso inacabamento

- Nesse contexto dialógico, cada um é terapeuta de si mesmo, graças a escuta da palavra do outro.
  - A riqueza do grupo está nas diversas formas de ler a realidade.
  - O Terapeuta comunitário incentiva uma nova leitura do sofrimento exposto no grupo.
  - A TC é mais eficiente quando o protagonista olha com um olho para o outro e com o outro, olha para dentro.
- 

## II. A problematização como princípio pedagógico

- Momento de partilha das experiências ligadas à temática escolhida pelo grupo.
  - O TC estimula a construção de redes de apoio social, promovendo o desenvolvimento de autonomia, consciência social e corresponsabilidade.
  - Na roda da TC, a palavra é o bálsamo para quem fala e para quem ouve.
- 

# “Quem já viveu algo parecido e o que fez para superar?”

- A partilha de experiências dita o caminho para o alívio das dores e da superação dos problemas.
  - Não existe verdades, senão leituras diferentes da realidade (não o consenso).
  - Nos momentos de desabafos, de partilhas, o mais importante é o acolhimento a escuta sem críticas.
  - O foco de nossa reflexão é ajudar a pessoa a se escutar.
- 

### III. VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PESSOAIS E DAS RAÍZES CULTURAIS

- O aprendizado libertador depende do respeito aos saberes socialmente construídos (Freire).
- Só os que reconhecem que são parte do problema podem ser parte da solução.
- “Ninguém é tão pobre que não tenha o que oferecer e ninguém é tão rico que não precise de ajuda” (Câmara).
- Nas rodas de TC cada um é doutor da sua experiência, da sua vivência, daí a regra de falar em primeira pessoa.

# A TC como pedagogia freiriana

- Através de ferramentas como a mediação e o diálogo busca:
  - A constituição do indivíduo como sujeito do seu tempo;
  - A construção de uma consciência crítica;
  - Luta contra o narcisismo individual e o neocolonialismo.
- 

# Etapas da Roda em Terapia Comunitária

1. Acolhimento (co-terapeuta), aniversários
2. Escolha do Tema
3. Contextualização – Descartar julgamentos. MOTE
4. Problematização – O mote proporciona um pensar sobre o que é que a história do outro tem a ver com a minha. O mote é a alma da TC.
5. Encerramento: conotação positiva. O terapeuta faz um resgate das falas, as pessoas saem fortalecidas.
6. Avaliação: os condutores da TC vão avaliar cada passo, o que já avançaram e o que precisa ser melhorado.



*A Ostra*

*e*

*A Pérola*